



# Museólogo da USP assume direção de museus federais

Carlos Roberto Brandão, do Museu de Zoologia, presidirá órgão do MinC

**Acadêmico assume o Instituto Brasileiro de Museus, responsável por políticas do setor e 30 instituições no país**

DE SÃO PAULO

Ex-diretor do Museu de Zoologia da USP, Carlos Roberto Brandão será o novo presidente do Ibram (Instituto Brasileiro de Museus), órgão do Ministério da Cultura responsável por políticas públicas para o setor museológico e pela gestão de 30 museus federais.

Ele substitui o ex-titular da autarquia, Ângelo Oswald de Araújo Santos, que assumiu a secretaria estadual da Cultura em Minas Gerais. Brandão foi convidado por Juca Ferreira, ministro da Cultura, para assumir o posto na semana passada e deve passar a exercer o comando do Ibram no final de fevereiro.

O museólogo tem uma longa trajetória dentro da USP, onde atua como vice-diretor do Instituto de Estudos Avançados e curador da coleção de insetos do Museu de Zoologia, instituição que ele dirigiu entre 2001 e 2005.

Ele também já presidiu o comitê brasileiro do Conselho Internacional de Museus, órgão ligado à Unesco, e integrou o conselho executivo da instituição internacional.

Na USP, Brandão tem fama

de galgar rápidas posições na hierarquia universitária.

Ele também sempre se mostrou alinhado com o governador tucano Geraldo Alckmin na escolha dos últimos reitores da USP e demonstra ter maior afinidade com a política cultural do PSDB do que com os quadros petistas.

Sua escolha representa, portanto, uma ruptura em relação aos últimos titulares do Ibram, já que Brandão é conhecido por sua identificação com o modelo paulista de gestão de museus, em que ocorre uma espécie de terceirização da condução de ins-

## CLUBE DOS 30 MUSEUS DO IBRAM

### SÃO PAULO

Museu Lasar Segall

### RIO DE JANEIRO

Museu Casa de Benjamin Constant, Museu da Chácara do Céu, Museu do Açude, Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Museu da República, Museu Villa-Lobos e Museu Imperial (Petrópolis)

### MINAS GERAIS

Museu do Diamante (Diamantina) e Museu da Inconfidência (Ouro Preto)

### OUTROS

19 museus em PE, RJ, GO, MA, MG, RS, ES e SC

tituições públicas usando repasses de verbas do Estado para associações privadas.

Esse modelo contraria o que vem sendo usado no Ministério da Cultura desde o governo Lula, tanto que a nomeação de Brandão causou descontentamento no PT.

Isso é também uma indicação de que Juca Ferreira estuda novos modelos de gestão na tentativa de sanar os graves problemas que afetam os museus federais, como o Museu Nacional de Belas Artes, que precisa de reformas urgentes, entre vários outros.

Em entrevista à **Folha**, Brandão reconheceu que “alguns museus merecem cuidados especiais” e disse que “é importante que os museus consigam executar seus orçamentos de forma mais eficaz”.

Brandão também indicou que vai dar continuidade às negociações já em andamento entre as pastas da Cultura e da Fazenda para reduzir impostos que incidem sobre obras de arte no Brasil, uma antiga reivindicação da área.

Outra prioridade será implementar o polêmico decreto do ano passado que permite que o Ibram declare como obras de interesse público mesmo peças de coleções privadas. “Já se percebeu que há algumas arestas e que a medida talvez mereça aperfeiçoamento”, afirma. “Mas, em espírito, essa é uma medida positiva.” (SILAS MARTÍ)

## Obras do Museu do Amanhã são embargadas

DO RIO

O Ministério do Trabalho e Emprego embargou nesta segunda (19) as obras do Museu do Amanhã, na zona portuária do Rio, por medida de segurança. Na quinta (15), o operário Stanley Lima, 35, morreu eletrocutado no canteiro.

Em inspeção realizada ontem, o auditor fiscal do Trabalho José Roberto Moniz constatou falhas nos dispositivos de proteção do sistema elétrico, que representam risco aos trabalhadores.

“Possivelmente, a morte poderia ter sido evitada se o funcionamento do quadro de proteção estivesse regular”, afirmou Moniz.

A Prefeitura do Rio pretende inaugurar o museu no aniversário de 450 anos da cidade, em 1º/3. A concessionária diz que a obra será concluída no primeiro semestre, sem data definida.

Em nota, o Consórcio Porto Novo disse que retoma as obras “tão logo as inspeções em andamento sejam concluídas” e tem “compromisso com as normas de saúde e segurança do trabalho”.